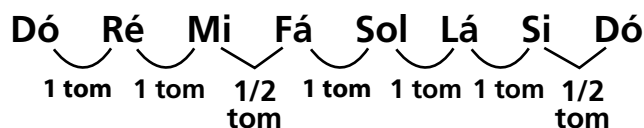


ESCALAS MAIORES

teoria

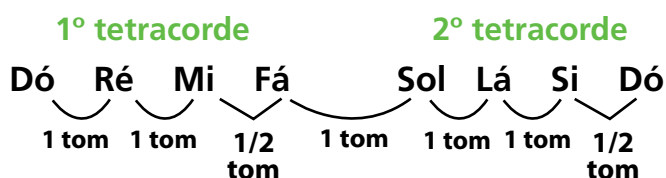
Vamos estudar agora o tópico mais importante dentro de toda a teoria musical: a formação das escalas maiores. Você entenderá melhor a importância deste estudo se pensar que a escala é a matéria prima da música. É a escala que estabelece as relações entre as notas que usamos para fazer os acordes, as melodias, as sequências harmônicas, os arranjos de base, os contrapontos, enfim: tudo. Desde uma voz cantando sem acompanhamento até uma orquestra filarmônica tocando uma sinfonia de Mozart, é a escala que rege a combinação das notas. E de todas as escalas, a mais importante é a **Escala Maior**, usada como referência para a classificação dos intervalos e para a construção de todas as outras escalas. Veja mais uma vez esta escala, com a distância entre cada uma de suas notas, e tente tocá-la no teclado:



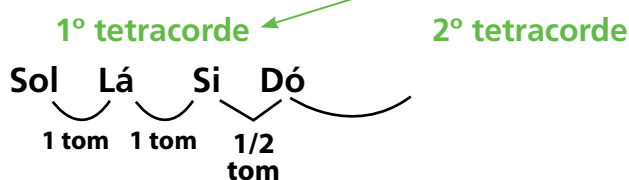
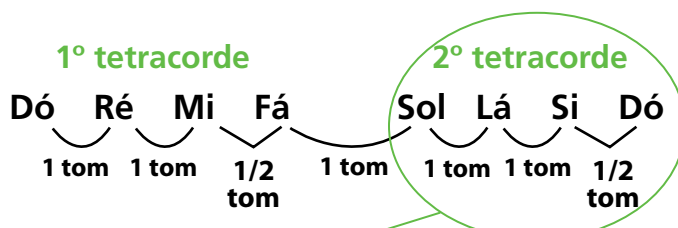
Repare que esta escala se harmoniza perfeitamente com o acorde de C. Nossa tarefa agora é tentar construir esta escala a partir de outras notas, para que ela harmonize outros acordes maiores. Mas como fazer isso?

Vamos usar uma importante propriedade que reflete a maneira como o nosso ouvido interpreta a informação musical que recebe. Você certamente já tentou um dia cantar uma música, e descobriu que ela estava muito grave ou muito aguda para sua voz. Nossa reação natural é começar a cantar de novo, mas a partir de um outro patamar, mais grave ou mais agudo, para adequar a música às possibilidades da voz. Ao fazer isso, sem esforço ou consciência, você alterou **TODAS** as notas dessa música. E, por incrível que pareça, mesmo depois de ter todas as suas notas alteradas, ainda a ouvimos como a **MESMA** música. Isso acontece porque o nosso ouvido não escuta as notas individualmente, mas sim a **relação** entre elas! Se você fizer o mesmo esquema de intervalos, a partir de qualquer ponto, o ouvido sempre ouvirá a melodia como sendo a mesma música. Isso é o que chamamos de **transposição**. Tente fazer isso com uma música que você conheça e verifique esse fenômeno!

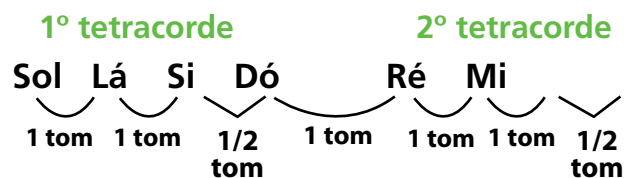
Vamos aplicar esta idéia para construir escalas maiores. Mas antes disso, vamos entender um pouco melhor a estrutura interna desta escala. Repare que a escala é formada por duas partes iguais, separadas por um intervalo de um tom. Cada uma dessas partes, formadas por quatro notas, é chamada de **tetracorde**.



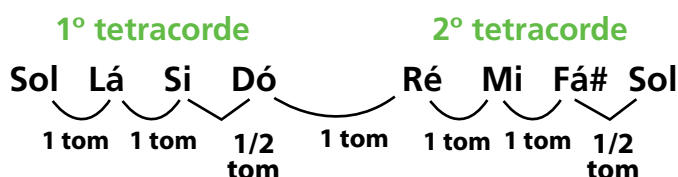
Mas, como acabamos de ver, sequências de notas separadas pelo mesmo intervalo soam iguais. Isso quer dizer que se a sequência **Dó Ré Mi Fá** pode ser o começo de uma escala maior, então **Sol Lá Si Dó** também pode! Em outras palavras: o segundo tetracorde da escala de **Dó maior** pode ser o primeiro tetracorde de outra escala maior! Observe:



Vamos agora completar a escala de Sol maior, montando o segundo tetracorde, nota a nota, respeitando os intervalos para que ela soe igual à escala de Dó maior:



Até aqui tudo bem. Só que agora estamos diante de um problema: precisamos de um intervalo de um tom, mas de **Mi** para **Fá** só tem meio tom. Só existe uma maneira de resolver isso: usar **Fá#** no lugar de **Fá**:

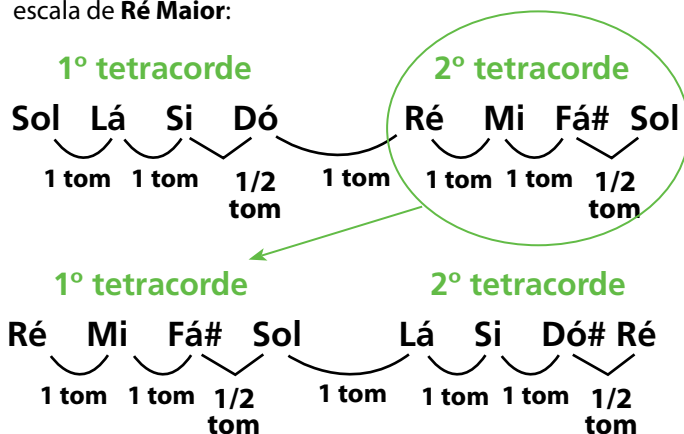




ESCALAS MAIORES

teoria

Agora temos uma escala completa, a partir de **Sol**, seguindo os mesmos intervalos da escala de **Dó maior**. Esta é a escala de **Sol Maior**! Você descobriu que para fazer esta escala, precisamos de um "ajuste" no seu sétimo grau (Fá#). Vamos agora seguir o mesmo exemplo para tentar montar a escala de **Ré Maior**:



Pronto! Note que, mais uma vez, tivemos que fazer um acerto no sétimo grau da escala. Agora, além do **Fá#**, temos também a nota **Dó#**. Ou seja, para fazer a escala de Ré maior, utilizamos 2 sustenidos: o **Fá#** e o **Dó#**. Se você continuar com esse mesmo procedimento, você chegará ao seguinte resultado:

Sol	Lá	Si	Dó	Ré	Mi	Fá#	Sol
Ré	Mi	Fá#	Sol	Lá	Si	Dó#	Ré
Lá	Si	Dó#	Ré	Mi	Fá#	Sol#	Lá
Mi	Fá#	Sol#	Lá	Si	Dó#	Ré#	Mi
Si	Dó#	Ré#	Mi	Fá#	Sol#	Lá#	Si
Fá#	Sol#	Lá#	Si	Dó#	Ré#	Mi#	Fá#
Dó#	Ré#	Mi#	Fá#	Sol#	Lá#	Si#	Dó#

RESUMO:

- A escala de **Sol Maior** utilizou 1 sustenido: **Fá**
- A escala de **Ré Maior** utilizou 2 sustenidos: **Fá e Dó**
- A escala de **Lá Maior** utilizou 3 sustenidos: **Fá, Dó e Sol**
- A escala de **Mi Maior** utilizou 4 sustenidos: **Fá, Dó, Sol e Ré**
- A escala de **Si Maior** utilizou 5 sustenidos: **Fá, Dó, Sol, Ré e Lá**
- A escala de **Fá# Maior** utilizou 6 sustenidos: **Fá, Dó, Sol, Ré, Lá e Mi**
- A escala de **Dó# Maior** utilizou 7 sustenidos: **Fá, Dó, Sol, Ré, Lá, Mi e Si**

Várias coisas importantes podem ser deduzidas do nosso estudo. A primeira delas é que cada escala tem os mesmos sustenidos da anterior, mais um. Outro ponto: o acerto de cada escala recai sempre sobre o sétimo grau. Estes sustenidos seguem uma sequência lógica, chamada ciclo das quintas:

Fá Dó Sol Ré Lá Mi Si

Podemos com todas essas informações encontrar uma **regra prática**, para que a partir de uma nota qualquer, possamos **prever** quais os acidentes da sua escala sem ter que fazer novamente todos esses cálculos. Vejamos:

- Os sustenidos se acumulam seguindo o ciclo das quintas
- O acerto é feito no sétimo grau

Portanto:

O último sustenido da escala aparece sempre no sétimo grau!

Sabemos que o sétimo grau de uma nota é muito fácil de ser encontrado: é a sua nota anterior. Veja:

- Escala procurada: **Lá maior**
- Sétimo grau: **Sol**
- No ciclo das quintas, o **Sol** vai ser o último sustenido:

Fá Dó Sol Ré Lá Mi Si

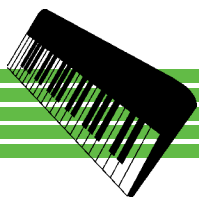
Com essa regra, descobrimos rapidamente que a escala de Lá maior tem as notas **Fá, Dó e Sol** sustenidas! Tente usar esta regra para encontrar mais uma vez os sustenidos de cada uma das escalas estudadas:

- Escala procurada: **Mi maior**
- Sétimo grau: **Ré**
- No ciclo das quintas, o **Ré** vai ser o último sustenido
- Esta escala terá **Fá, Dó, Sol e Ré** sustenidos

- Escala procurada: **Si maior**
- Sétimo grau: **Lá**
- No ciclo das quintas, o **Lá** vai ser o último sustenido
- Esta escala terá **Fá, Dó, Sol, Ré e Lá** sustenidos

Tente usar essa mesma regra para encontrar os sustenidos das escalas de Sol maior, Ré maior, Fá# maior e Dó# maior.

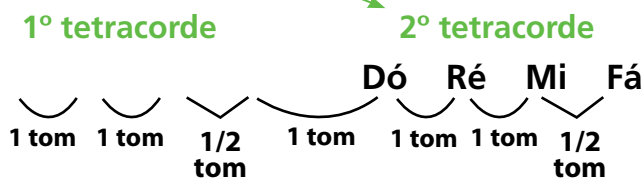
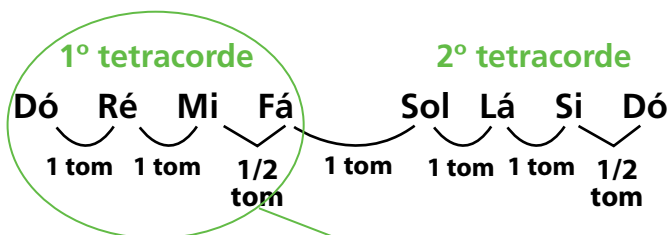
Até agora, aprendemos a encontrar escalas que têm sustenidos em sua formação. É muito importante que você pratique bem estas informações antes de prosseguir. A partir de agora, estudaremos as escalas maiores que têm bemóis em sua formação.



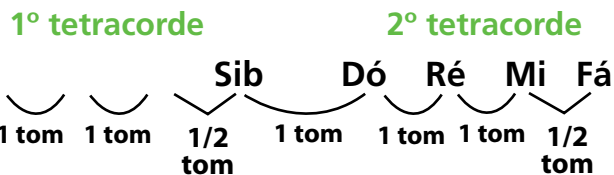
ESCALAS MAIORES

teoria

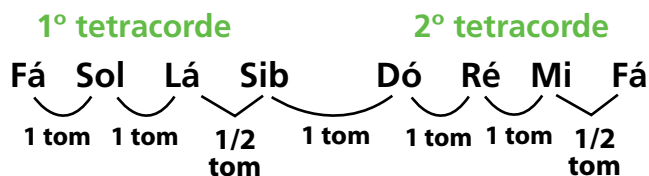
Nós já vimos que a escala maior é formada por duas estruturas iguais chamadas **tetracordes**. Aprendemos a construir novas escalas, usando o segundo tetracorde de uma escala como o primeiro de uma escala nova, e vimos que para que a escala fique completa, é necessário um ajuste no sétimo grau. Agora vamos construir novas escalas, usando o primeiro tetracorde como o segundo tetracorde de uma escala nova!



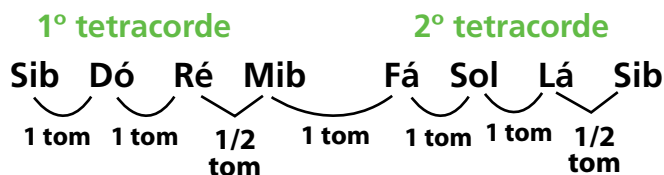
Vamos agora completar a escala, montando o primeiro tetracorde. Já de saída enfrentamos um problema: precisamos recuar 1 tom a partir de Dó, mas a nota anterior, Si, está a meio tom de distância apenas. Só existe uma maneira de resolver isso: recuar o Si em meio tom, utilizando o Sib!



Vamos agora completar a escala:



Pronto! Descobrimos que a escala de **Fá maior** tem a nota **Si bemol** em sua formação. Se prosseguirmos com o mesmo procedimento, transpondo o primeiro tetracorde para o final de uma nova escala, chegaremos ao seguinte resultado:



Se você continuar com esse raciocínio, encontrará essas escalas:

Fá	Sol	La	Sib	Dó	Ré	Mi	Fá
Sib	Dó	Ré	Mib	Fá	Sol	Lá	Sib
Mib	Fá	Sol	Láb	Sib	Dó	Ré	Mib
Láb	Sib	Dó	Réb	Mib	Fá	Sol	Láb
Réb	Mib	Fá	Solb	Láb	Sib	Dó	Réb
Solb	Lab	Sib	Dób	Réb	Mib	Fá	Solb
Dób	Réb	Mib	Fáb	Solb	Láb	Sib	Dób

RESUMO:

- A escala de **Fá Maior** utilizou **1 bemol**: Si
- A escala de **Sib Maior** utilizou **2 bemóis**: Si e Mi
- A escala de **Mib Maior** utilizou **3 bemóis**: Si, Mi e Lá
- A escala de **Láb Maior** utilizou **4 bemóis**: Si, Mi, Lá e Ré
- A escala de **Réb Maior** utilizou **5 bemóis**: Si, Mi, La, Ré e Sol
- A escala de **Solb Maior** utilizou **6 bemóis**: Si, Mi, Lá, Ré, Sol e Dó
- A escala de **Dób Maior** utilizou **7 bemóis**: Si, Mi, La, Ré, Sol, Dó e Fá

Repare que todas as escalas que têm bemóis começam com bemol, exceto a escala de Fá Maior.

Assim como nas escalas com sustenidos, as escalas com bemóis apresentam certas propriedades interessantes. Você já percebeu que cada escala tem os mesmos bemóis da anterior, mais um. E o acerto de cada escala recai sempre sobre o quarto grau. Os bemóis também seguem uma sequência lógica, chamada ciclo das quartas:

Si Mi Lá Ré Sol Dó Fá

Mais uma vez, vamos tentar encontrar uma regra prática, para que, a partir de uma nota qualquer, possamos prever quais os acidentes da sua escala sem termos que fazer novamente todos esses cálculos. Vejamos:

- Os bemóis se acumulam seguindo o ciclo das quartas
- O acerto é feito no quarto grau



ESCALAS MAIORES

teoria

Portanto:

A fundamental da escala é o penúltimo bemol!

Veja:

- Escala procurada: Lab maior
- No ciclo das quartas, o Ré vai ser o último bemol:

Si Mi Lá Ré Sol Dó Fá

Com essa regra, descobrimos rapidamente que a escala de Lab maior tem as notas Si, Mi, La e Ré bemóis. Essa regra para encontrar escalas com bemóis só encontra uma exceção: a escala de Fá, que só tem Sib.

Tente encontrar os bemóis destas escalas usando a regra:

- Escala procurada: **Mib maior**
- No ciclo das quartas, o **Láb** vai ser o último bemol
- Esta escala terá **Si, Mi e Lá** bemóis

- Escala procurada: **Sib maior**
- No ciclo das quartas, o **Mib** vai ser o último bemol
- Esta escala terá **Si e Mi** bemóis

Tente usar essa mesma regra para encontrar os bemóis das escalas de **Solb maior, Réb maior, Láb maior e Dób maior**.